



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Reunião sobre a revisão do PLS (2021-2026) –31/5/2023	
Horário	Início: 14h30 Término: 15h30
Local	Reunião virtual através da plataforma Teams
Pauta	<ul style="list-style-type: none">• Revisão do PLS (2021-2026);• Revisão das fichas dos indicadores de material de limpeza, copos descartáveis, papel e água envasada.
Participantes	Edilene Almeida Ferreira Dolisse (SEGAL) Karina Marcos Bedran Pinheiro (SGESU) Kênia Barrel Alves Dutra (SEADP) Messias Gonçalves da Silva (SEADP) Renata Machado Campos Alves (SGESU) Redação da ata: Renata Machado (SGESU)

I – Abertura dos trabalhos

Ao iniciar a reunião, Karina agradeceu a participação e disponibilidade de todos e explicou acerca da revisão do Plano de Logística Sustentável do TRE-MG (2021-2026), conforme determinado na Resolução CNJ nº 400/2021.

II – Assunto

Karina compartilhou a ficha do indicador de consumo de água envasada e salientou que na maioria dos tribunais não há mais aquisição de água envasada.

Ressaltou que o objetivo é zerar o consumo até 2024 e que, atualmente, a meta para o indicador no PLS é zerar o consumo até 2026.

Perguntou sobre os processos de aquisição de filtros.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Kênia informou que o processo de aquisição de filtros está em tramitação e que há também está em trâmite processo para aquisição de jarras para água (0008451982023) e de aquisição de materiais de copa.

Ressaltou que o processo de compra de filtro será um pouco demorado. Ponderou que deve transcorrer um prazo razoável para transição natural entre o uso dos filtros e de jarras até zerar o consumo de água envasada. Acrescentou que será necessário um tempo para adequação desses procedimentos na Casa.

Edilene concordou com Kênia e informou que, em reunião com Diretoria-Geral e Secretaria de Gestão Administrativa, foi determinada a abertura de licitação para compra de água envasada, caso seja necessário no futuro próximo.

Informou que está ciente do planejamento para zerar consumo de água envasada, mas está elaborando Ata válida para a aquisição desse insumo, conforme determinado pela DG, considerando a posse dos novos Presidente e Corregedor.

Karina ponderou se seria temerária a proposta de zerar o consumo de água envasada até 2024. Acrescentou que tal iniciativa deve ser definida em conjunto com a alta administração.

Propôs, ainda, zerar o consumo até 2025.

Edilene informou o resultado da requisição de água envasada pela SEADP, no presente ano, até abril/2023.

Karina manifestou que devido aos resultados levantados pela Edilene seria inviável a projeção para zerar a meta até 2024.

Kênia perguntou se poderia manter a meta de zerar o consumo de água envasada até 2026.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Karina compartilhou painel CNJ comparativo com demais tribunais, demonstrando que o TRE-MG está em quarto lugar entre os que mais consomem água envasada.

Kênia lembrou que é necessária a conscientização dos servidores. Assim, talvez, seja possível zerar o consumo até 2025.

Acrescentou que, sem essa conscientização, sugere meta de zerar até 2026.

Karina ponderou que a meta desse indicador deve ser tratada, novamente, com a alta administração.

Edilene e Kênia concordaram.

Karina compartilhou a série histórica dos indicadores de gastos com limpeza. Lembrou que os gastos com materiais de limpeza aumentaram em decorrência da pandemia.

Em seguida, apresentou a ficha indicador de gastos com material de limpeza. Perguntou sobre a possibilidade de criação de nova meta para o indicador nos próximos anos.

Kênia lembrou do aumento da estrutura para realização das eleições. Citou o aumento de demandas de limpeza, como no Acaiaca, por exemplo. Acrescentou que houve, também, aumento do fluxo de pessoas na Casa, o que impactou na quantidade de pedidos de limpeza.

Edilene mencionou o impacto do aumento do consumo de sabonete e papel toalha na Casa.

Kênia ressaltou que a baixa qualidade dos produtos faz com que o consumo aumente, como exemplo, o papel toalha.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Edilene ponderou que seria prudente conscientizar os servidores sobre o consumo adequado dos itens de higiene e limpeza e lembrou que os funcionários terceirizados são bem instruídos acerca do uso adequado dos produtos de limpeza.

Karina perguntou sobre a manutenção da meta para esse indicador.

Kênia ressaltou ser temerária a redução da meta atual.

Karina perguntou se a meta para o indicador de gastos com material de limpeza poderia ser mantida.

Informou que a meta para o consumo de água envasada seria definida após análise conjunta com DG.

Kênia e Edilene concordaram.

Karina compartilhou a série histórica e a ficha do indicador de copos descartáveis.

Perguntou se a meta deve ser mantida para esse indicador.

Edilene lembrou que a CAVE demandou muito desse insumo no último pleito, uma vez que as equipes foram maiores e o número de participantes das reuniões foi maior do que em anos eleitorais anteriores.

Acrescentou que, talvez, em 2024 a estrutura será igual ou maior do que a de 2022.

Karina perguntou se a meta do indicador de copos descartáveis pode ser mantida.

Edilene concordou.

Karina apresentou a ficha indicador de papel e perguntou sobre a possibilidade de manutenção da meta.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Edilene lembrou da mudança para impressão de títulos em papel A4 e ponderou ser inviável a redução da meta de 40% até 2026.

Karina sugeriu a manutenção da meta já estabelecida no PLS.

Edilene concordou.

Karina encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos.